

GP-RIM-2741/2025

Sorocaba, 02 de dezembro de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 3218/2025, de autoria do nobre vereador Rafael Domingos Militão e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações sobre providências e verificações relacionadas aos relatos de presença de onças e filhotes na região do bairro Aparecidinha, mais especificamente no entorno do Mato Dentro, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria de Relações Institucionais e Metropolitanas.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SERIM - Gabinete da Secretaria

OFÍCIO N° 978/2025

Assunto: **Requerimento 3218/2025**

Referência: Processo nº 3552205.404.00170026/2025-29.

Ao Expediente/SGC,

Em resposta ao Requerimento nº 3218/2025 de autoria do Edil Rafael Domingos Militão, segue anexa manifestação da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Sorocaba, na data da assinatura digital.

Luiz Henrique Galvão
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Henrique Galvão, Secretário**, em 01/12/2025, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1158474** e o código CRC **E808F23B**.

Assunto: Re: Enc: Requerimento 3218/2025

De: <[REDACTED]>

Data: 01/12/2025 08:29

Para: <cacardoso@sorocaba.sp.gov.br>

Bom dia.

Seguem anexos Folders de orientações em situações de presença de Onças em locais habitáveis, os quais nos foram encaminhados pelo "Departamento de Fauna" (Defau), para conhecimento e divulgação.

Esclarecemos que até a presente data não recebemos denúncia da presença de filhotes de Onça no Bairro Aparecidinha.

Informamos que o "Departamento de Fauna" (Defau) pode ser contatado para maiores informações quanto ao caso.



De:

Para:

Data: 27/11/2025 09:59

Assunto: Enc: Requerimento 3218/2025

Enviado por: JOSE PEREIRA LIMA

Para: [REDACTED]"[REDACTED]>

De: "Elaine Cristina de Lima Rodrigues" <eclrodrigues@sorocaba.sp.gov.br>

Data: 26/11/2025 12:07 PM

cc: "Camila Signorini Cardoso" <cacardoso@sorocaba.sp.gov.br>

Assunto: Requerimento 3218/2025

(Ver arquivo anexoado: 1402-2025_Policia_Ambiental.pdf)

(Ver arquivo anexoado: 3218____SERIM.pdf)

Prezados(as)!

Venho por meio deste, encaminhar requerimento Nº**3218/2025** para atendimento e providências. Ressalto que há um prazo para envio da resposta ao edil, prazo este que se encerra em **02/12**.

Por gentileza confirmar o recebimento deste email.

Atenciosamente,

ELAINE CRISTINA DE LIMA RODRIGUES

Divisão de Gestão Institucional.

Secretaria de Relações Institucionais e Metropolitanas.

Telefone: (15) 3218-6117

[anexo "1402-2025_Policia_Ambiental.pdf" removido por THIAGO VICTOR LAMBIASI/thiagovictor/PMESP/BR][anexo "3218__SERIM.pdf" removido por THIAGO VICTOR LAMBIASI/thiagovictor/PMESP/BR]

— Anexos:

Folder Coexistencia Conexao.pdf	5,6MB
Folder onça-parda - digital (2) (1).pdf	6,9MB

A photograph of a puma (Onça-parda) standing in a dense forest. The puma is facing the camera, its body angled slightly to the left. It has a light brown or tan coat with darker stripes on its back and legs. Its eyes are a striking blue-green color. The background is filled with green foliage and some bare branches in the foreground.

Coexistindo
com nossa vizinha
silvestre

Onça-parda

© Adriano Gambarini



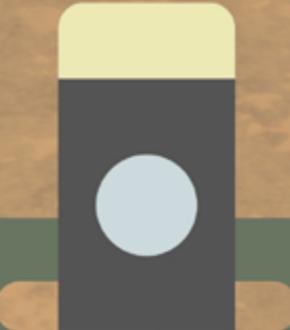
Você sabe o que é coexistência?

"Coexistir" significa "existir junto", sem que haja dano ou prejuízo para o outro: tanto para nós, onças-pardas, quanto para os humanos.

Por despertar admiração e medo nas pessoas, acabo, infelizmente, sendo alvo de notícias falsas. Nunca compartilhe uma notícia sem antes checar sua veracidade.



Para mais informações,
acesse o QR Code acima



Vizinhos Silvestres

LEMaC LCF/ESALQ/USP



Onça-parda

Puma concolor



Eu controlo populações de presas

Me alimento de diversos animais, como capivara, tatu, quati, dentre outros, e por ser um predador de topo da cadeia alimentar, eu controlo suas populações.

Eu uso uma grande área para viver

Eu uso uma grande área para viver, encontrar parceiros e alimento. Por isso, ando bastante, principalmente, por corredores de mata próximos aos rios. Nessas andanças, posso, acidentalmente, entrar em espaços urbanos, cruzar rodovias e me abrigar em edificações.

Eu sou uma espécie "guarda-chuva"

Ao me proteger, você protege todos os outros animais que vivem na mesma área que eu habito. Por isso, sou chamada de espécie "guarda-chuva".

O que fazer ao encontrar uma Onça?



Em todas as situações, mantenha a calma e a distância do animal.

ÁREA FLORESTAL



ÁREA RURAL



ÁREA URBANA



Estes são os ambientes naturais da espécie.

Estes são ambientes usados pela espécie, principalmente, se estiverem associados à fragmentos e corredores de mata.

Estes não são os ambientes naturais da espécie, embora, devido ao crescimento urbano e a alteração de habitats, ela possa usá-los eventualmente enquanto se movimenta.



Ofereça espaço para fuga e mantenha distância. Deixe o animal, sem interferir. Aproveite o encontro, pois deve ter sido uma experiência e tanto.

Se o animal estiver em espaço aberto.

Se o animal estiver em ambiente fechado.

Informe o Corpo de Bombeiros
pelo telefone **193** ou

informe a Polícia Ambiental
do seu município.

Afaste-se calmamente, sem dar as costas para o animal.

Afaste cães, evite barulhos altos e deixe o animal quieto enquanto aguarda por ajuda.

Conteúdo adaptado de:

Guia de convivência Onças do Iguaçu

<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-grandess-felinos/1-ciclo/produtos/2021-pan-grandess-felinos-guia-convivencia-oncas-iguacu.pdf>

e

Guia prático de convivência entre predadores e animais domésticos

<https://www.icmbi>



Pela aparência meiga e indefesa, muitas pessoas, ao me encontrar, pensam que devem me levar para que eu seja cuidado.

Isso faz com que eu seja tratado de maneira inadequada. Então aí vão algumas informações:

O que fazer ao encontrar um filhote?

Muitas vezes, filhotes são deixados pela mãe durante o período em que esta vai buscar alimento.

Se encontrar um filhote:

- 1** Mantenha distância: a mãe pode estar próxima e pode tentar defender seu filhote;
- 2** Mantenha outras pessoas, animais domésticos, veículos e máquinas afastados para que a mãe logo venha levar o filhote para um local seguro;
- 3** Não toque no animal: além da possibilidade de machucá-lo, o odor diferente das pessoas pode fazer com que a mãe abandone o filhote;
- 4** Informe o Corpo de Bombeiros pelo telefone **193** ou a Polícia Ambiental do seu município.

O que fazer para evitar predação?

Aves

- 1 Construir galinheiros** com tela reforçada, preso ao chão e com cobertura;
- 2 Revistar**, sempre que possível, a estrutura do galinheiro para evitar frestas e buracos;
- 3 Utilizar buzinas** para assustar o predador se estiver próximo dos animais de criação.



Ovinos, Bovinos, Equinos, Suínos e Caprinos

- 1 Usar cercas** para impedir que a criação entre na mata. Se possível, usar cercas elétricas ao redor dos pastos, especialmente nos pastos com mães e crias;
- 2 Afastar fêmeas prenhas e filhotes de áreas de mata**, aproximando-as de habitações humanas;
- 3 Recolher os animais ao anoitecer** para currais ou ambientes mais protegidos;
- 4 Manter luzes acesas** nos locais com animais, para evitar a aproximação de predadores. Luzes piscando são mais eficientes que fixas;
- 5 Enterrar carcaças**, evitando que predadores sejam atraídos para o local;
- 6 Manter cães de médio/grande** porte auxilia a evitar possíveis ataques de predadores.



Realização



Apoio



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

PUSP-LQ

Prefeitura do Campus USP "Luiz de Queiroz"

- Instalar cercas para impedir o acesso do rebanho à mata. Cercas elétricas em maternidades garantem a segurança de filhotes e fêmeas recém-paridas em condições vulneráveis.
- Construir bebedouros longe das matas para evitar o encontro do rebanho com animais silvestres.
- Enterrar animais mortos e ossadas para evitar que predadores sejam atraídos pelo cheiro de carniça. Carcaças de animais jogadas no mato atraem predadores ao local.

Todas ações de manejo sugeridas, quando possível, devem ser frequentes e alternadas, para evitar que os predadores se acostumem com o método.

- Não caçar presas naturais: a redução do número de presas faz com que os predadores ataquem os animais domésticos.
- Não caçar predadores: a redução do número de predadores pode ocasionar mudanças no ambiente, aumentando o número de presas com consequente ataque a lavouras e disseminação de doenças transmissíveis entre humanos e animais (Febre Maculosa, Raiva, Leishmaniose, etc.).
- Registrar o conflito: fotografar pegadas ou outros vestígios encontrados, como os animais domésticos predados, e entrar em contato com o órgão ambiental para orientações.

e-mail: manejo.sma@sp.gov.br

É importante ressaltar que a manutenção e a restauração de matas nativas, contribuem para que os animais silvestres permaneçam em seu próprio habitat, longe das criações e plantações.



COEXISTÊNCIA HUMANO-FAUNA

Não são raras as ocorrências de animais silvestres que se aproximam predando criações de animais ou plantações em imóveis rurais, muitas vezes gerando conflitos.

Para evitar esses incidentes, algumas medidas de manejo podem ser bastante úteis:

- Instalar sino no pescoço dos animais de criação: o som dos sinos afugenta os predadores.
- Instalar fontes de ruído ou música nos currais e galinheiros: os predadores não se aproximam por associar esses sons com a presença humana.
- Instalar buzinas: se acionadas, quando o predador for observado nas proximidades, podem afugentar o animal.
- Manter cães de guarda e de pastoreio perto da criação: a presença de cães de médio e grande porte intimida os predadores. Os cães devem estar saudáveis e bem alimentados, próximos ao rebanho e soltos durante a noite.
- Instalar luzes com sensores de presença ou pisca-pisca nos currais e galinheiros: a iluminação inesperada ou intermitente assusta predadores.
- Instalar espantalhos nas plantações: espantalhos, associados aos sons e luzes já mencionados, podem afastar os predadores. Recomenda-se mudar frequentemente sua localização.
- Manejar a cria: é importante sincronizar o nascimento dos animais domésticos. As fêmeas em fim de gestação e os filhotes ficarão mais protegidos se mantidos em currais totalmente fechados e próximos da moradia dos cuidadores.
- Recolher rebanhos ao anoitecer para currais totalmente fechados e próximos de moradias humanas.
- Instalar galinheiros telados para evitar ataque de predadores. Se forem cobertos com telhas ou tela também impedirão ataques de aves de rapina.



Imagen adaptada: WWF, 2018